



GRUPOS EDUCATIVOS EM ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA E A OBRA DO BERÇO NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG: UM CUIDADO COM A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Universidade Federal de Viçosa

Karina da Silva Cassiano¹, DEM/UFV, karinas.cassiano@yahoo.com.br; Lilian Fernandes Arial Ayres²; DEM/UFV, lilian.ayres@ufv.br; Luciene Eduarda Dias¹, DEM/UFV, luciene.eduarda@ufv.br; Tatiane Roseli Alves Castro¹, DEM/UFV, tatianeracastro@gmail.com.

¹ Estudante de Enfermagem-UFV, ² Docente do Departamento de Medicina e Enfermagem-UFV.

Palavras-chave: Amamentação, Empoderamento, Protagonismo.

Introdução

Sabe-se que o leite materno é superior a qualquer outro leite que possa ser oferecido à criança devido a inúmeros fatores. Entre seus benefícios citam-se: a proteção contra infecções e diarreia, diminuição do risco de alergias e a longo prazo reduzir o risco de hipertensão, colesterol, diabetes e obesidade. Ele é capaz de cumprir todas as necessidades nutricionais de um bebê. Além disso, a amamentação protege a mãe contra o câncer de mama, evita uma nova gravidez, contribui para o retorno do estado pré-gestacional e promove o vínculo afetivo entre mãe e filho.

Objetivos

Demonstrar a prática dos membros do projeto de extensão GestaUFVida na realização de grupos educativos sobre a amamentação.

Material e Métodos

Realizados grupos educativos em ESF e “Obra do Berço” do Rotary Club em Viçosa (MG). Cada encontro, em roda de conversa, contou com a presença de aproximadamente quatro gestantes e de seus parceiros. Realizados mensalmente com a prática da dinâmica: “Mitos e Verdades sobre a Amamentação”, durando cerca de 90 minutos. Foram abordadas questões referentes à importância da amamentação para a saúde do RN e da mãe; as fases do leite e suas composições; o manejo das mamas e a pega correta; maneiras de prevenir rachaduras, mastite, ingurgitamento mamário e candidíase, além de apresentar medidas que garantem a produção do leite. Os materiais educativos como mama de pano, bonecos, vídeos e painéis foram utilizados para ilustrar, dinamizar e demonstrar os assuntos apresentados. Durante o diálogo ocorreu a troca de experiências, a prática da amamentação com os bonecos e a retirada de dúvidas.

Resultados e Discussão



Observou-se o envolvimento e o desejo das mulheres em amamentar, a desmistificação de crenças familiares, maior protagonismo da mulher para com sua gestação e seu processo de amamentação.

Conclusões

Os grupos educativos atenuaram a vulnerabilidade das gestantes através da educação em saúde e propiciaram segurança em relação a amamentação. Assim, faz-se necessário o incentivo da continuidade do projeto com foco no compartilhamento de informações baseadas em evidências científicas durante o ciclo gravídico puerperal.

Bibliografia

Ministério da Saúde (BR). Saúde da criança. Nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2015.